

ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

VALORES ÉTICOS E SOCIEDADE

Muitos valores éticos fazem parte das religiões, como o respeito e o amor ao próximo. Na Bíblia, Jesus ensinou o maior valor do cristão: amar ao próximo como a si mesmo. Para colocar isso em prática, é preciso seguir outros valores e princípios, entre eles a solidariedade, o respeito, a empatia e a honestidade.

Os valores éticos não surgem do pertencimento a uma religião, mas da necessidade de se sentir como pessoa humana autêntica, dotada de dignidade inata, capaz de perceber o outro e de compreender sua relação com ele.

As narrativas religiosas podem nos ajudar a compreender os valores representados nas suas crenças. Leia a história a seguir e conheça um pouco mais sobre os princípios e valores budistas. Em seguida, leia as bem-aventuranças ensinadas por Cristo no Evangelho de Mateus.

TEXTO

As bem-aventuranças

Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Felizes os mansos, porque herdarão a terra.

Felizes os aflitos, porque serão consolados.

Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados.

Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.

Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Felizes sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.

1. De acordo com o texto, responda às questões.

a) Qual é o ensinamento da história que você acabou de ler?

b) Quais valores você identificou nessa história? Qual é a importância desses valores para nossa vida?

c) As bem-aventuranças são exemplos de princípios pregados por Cristo e valorizados por diversas religiões. A seguir, utilize os números para fazer a correspondência entre os versículos bíblicos e os valores apresentados.

- (1) Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
- (2) Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
- (3) Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.
- (4) Felizes os mansos, porque herdarão a terra.

- () Defesa da justiça
- () Sinceridade e bondade
- () Calma e mansidão
- () Perdão

d) Dos valores apresentados no texto quais você pratica no seu dia a dia? Explique.

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

RELIGIÃO E VALORIZAÇÃO DA VIDA

A preservação da vida deve estar acima de todo e qualquer interesse, pessoal ou coletivo. Contudo, os noticiários mostram que, muitas vezes, vidas são ameaçadas por interesses financeiros e políticos. Nesse contexto, a religião pode ser considerada uma ferramenta para estimular outros interesses, que se baseiam na convivência, na solidariedade e no respeito ao próximo.

O valor da vida não pode ser questionado nem privilegiar algumas pessoas ou grupos. Todas as vidas humanas têm o mesmo valor e devem ser preservadas e priorizadas nas esferas pública e privada. As vidas dos animais e das plantas também devem ser protegidas, pois cada uma tem um papel fundamental para o equilíbrio do ecossistema.

Quando olhamos para a sociedade como um sistema vivo, temos de admitir que seu ponto central é a valorização da vida. É a vida que justifica a própria existência da sociedade. Uma sociedade ideal, portanto, é aquela em que a vida encontra as melhores oportunidades para emergir, desenvolver-se e realizar todo o seu potencial. Como verificar se isso acontece de fato?

Uma forma é observar se as necessidades básicas de sobrevivência estão atendidas: todas as pessoas têm condições dignas de alimentação, vestuário, saúde, educação, e habitação? Como estas necessidades estão sendo atendidas? Será por “dever” do poder público? Será por benevolência de entidades assistenciais? Ou será pela generosidade e solidariedade de todas as pessoas que formam a comunidade? Ou, melhor ainda, será porque todas encontram condições de, por si próprias e através de sua capacidade de trabalho, garantir estas condições dignas para si e suas famílias? Se essa última alternativa for a que encontramos, provavelmente estaremos diante de uma sociedade que busca o ideal.

CARDIERI, Tarcísio (Org.). *Como nossa sociedade realmente funciona? Como ela deveria funcionar? Como fazer acontecer esse funcionamento ideal?* São Paulo: Cultrix, 2007. p. 229.

ARAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. *Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9.* Curitiba: Piá, 2019.

Atividade: Reúna-se a dois ou três colegas para conversar sobre atitudes que preservam a vida e outras que podem destruí-la. Em seguida, procurem em jornais e revistas imagens que representem essas reflexões e selecionem uma para colar em cada quadro. Ao final da atividade, compartilhem com a turma as reflexões de vocês e as imagens que selecionaram.

ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE VIDA

Pensar no futuro por meio de um projeto de vida nos permite refletir só o que gostaríamos de fazer em determinados momentos da vida e elaborar estratégias para alcançar esses objetivos. Para traçar a trajetória desse processo, precisamos ter consciência de quem somos de fato, isto é, do que gostamos ou não gostamos, quais são os nossos pontos fortes e fracos, que valores norteiam as nossas atitudes e o que desejamos ou esperamos da vida.

Trata-se de um exercício de autoconhecimento, que aumenta nossa compreensão sobre quem somos e desenvolve em nós a capacidade de traçar metas para alcançarmos nossos objetivos de vida a curto, médio ou até mesmo em longo prazo.

Desenvolver um projeto de vida é aprender a transformar sonhos em objetivos, metas e prazos, para que, de fato, eles se tornem realidade. É possível desenvolver projetos de vida em várias dimensões: pessoal, familiar, profissional, por exemplo.

Decifrando documentos

Dar uma volta ao mundo de barco tem a mesma lógica de um projeto empresarial. Exige foco, espírito de equipe e disciplina, compara a velejadora Heloísa Schurmann. Dar uma volta ao mundo de barco tem a mesma lógica de um projeto empresarial. Exige foco, espírito de equipe e disciplina, compara a velejadora Heloísa Schurmann. Com a diferença de que, em alto-mar, uma das consequências de um plano malfeito é literalmente afundar. Mas seja qual for o projeto, ele não funciona sem uma boa tripulação. Para conquistar as pessoas, compartilhe não só o sonho, mas também o que pode dar errado, ensina Heloísa.

Fale o que vai acontecer de bom e de não tão bom. Vamos enfrentar tempestades, piratas, mas (que, apesar de tudo) é isso o que você quer. E as pessoas vieram na nossa expedição porque acreditaram naquilo que a gente fala. Porque viram que a gente tem entusiasmo, brilho nos olhos”, conta a navegadora. [...] Heloísa é a matriarca da Família Schurmann – formada por ela, o marido Vilfredo e os filhos Pierre, David, Wilhelm e Katherine (já falecida). Em 35 anos, os Schurmann deram três voltas ao mundo de veleiro, sendo os primeiros brasileiros a realizar a façanha. Outra viagem intercontinental está prevista para breve, adianta Heloísa.

Em uma viagem marítima, a convivência é intensa. Como, então, trazer as pessoas para bordo durante anos vivendo em um espaço pequeno? Compartilhando sonhos, responde Heloísa. “Então (para ter) uma equipe motivada, seja num barco ou seja no escritório, é muito importante que eles saibam quais são os seus objetivos, aonde você quer chegar. Isso é o que motiva as pessoas”, detalha.

Outro fator importante é que cada membro cumpra rigorosamente suas funções, acrescenta a velejadora. [...]

Além da disciplina, motivação também é importante. “As pessoas duvidavam quando dizíamos que chegaríamos em dia e hora tal. E nós chegávamos. Administrávamos o tempo e vínhamos com aquela vontade de chegar. Digo que a saudade é o maior combustível a bordo”, conta.

Para conquistar uma vida de sonho, a velejadora aprendeu a usar o tempo a seu favor. “Minha vida sempre foi uma vida de sonhos. Meu pensamento é: tenha tempo para viver o sonho (idealizar), mas tire o tempo para realizá-lo. Não importa qual seja, é muito importante que vocês tirem esse tempo”.

ARAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9. Curitiba: Piá, 2019.

1. Agora, responda às perguntas a seguir.

a) Qual é a relação que Heloísa Schurmann estabelece entre dar uma volta ao mundo de barco e administrar uma empresa?

b) Identifique no texto quatro elementos que, segundo Heloísa, são essenciais para uma equipe transformar um sonho em realidade. Registre-os aqui.

c) Leia novamente esta afirmação de Heloísa: “Minha vida sempre foi uma vida de sonhos. Meu pensamento é: tenha tempo para viver o sonho (idealizar), mas tire o tempo para realizá-lo”. Explique a relação entre sonho e projeto.

d) Agora, é a sua vez de pensar em qual sonho gostaria de realizar. Descreva-o.

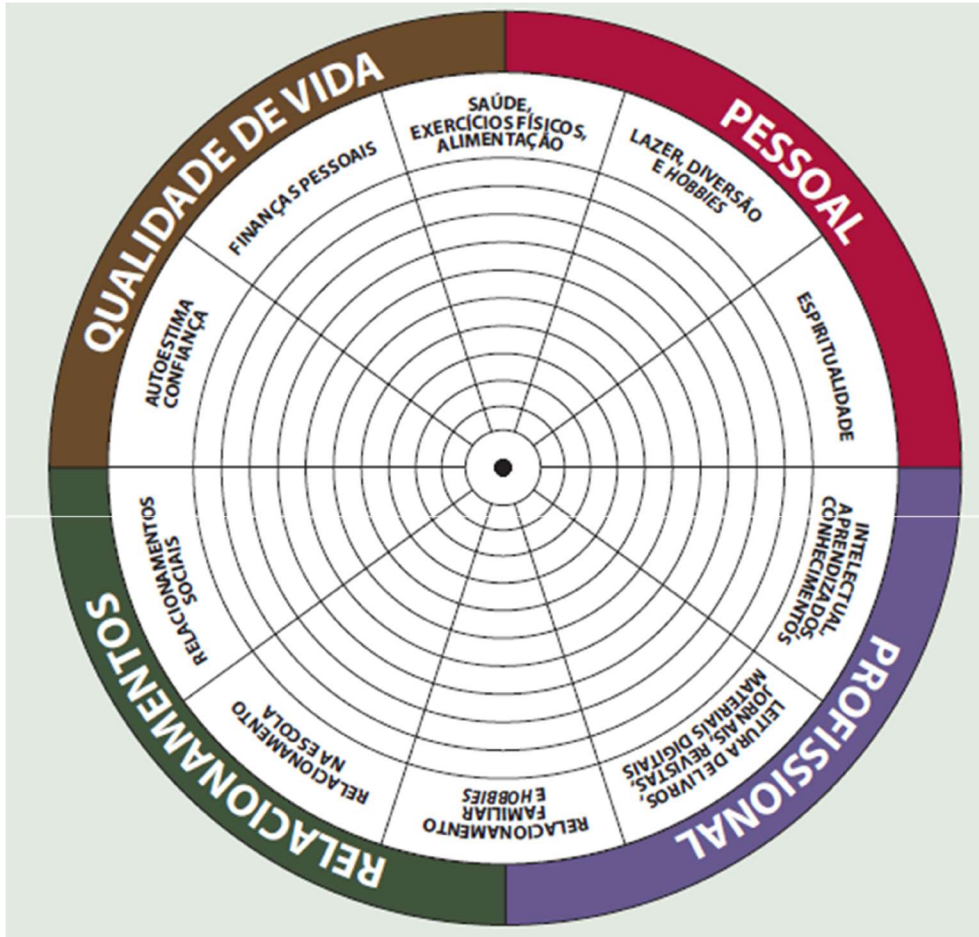
ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

RODA DA VIDA

Veja a roda a seguir e avalie de 1 a 10 como você tem se desenvolvido nas diferentes áreas da sua vida, preenchendo uma nota em cada segmento da roda.



ARAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9. Curitiba: Piá, 2019.

Depois de preencher a roda da vida, responda às questões a seguir no caderno:

1. Para qual área você tem dado mais atenção? Avalie por quê.

2. Para qual área você tem dado menos atenção? Avalie por quê.

3. De que maneira você pode se dedicar às áreas que têm recebido menos atenção?

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

PRINCÍPIOS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA NAS RELIGIÕES

Em um de seus primeiros livros, a Bíblia apresenta os dez mandamentos que Deus enviou a Moisés para conduzir o povo à salvação. Esses mandamentos são válidos para os cristãos e para os judeus. O quinto mandamento diz: "Não matarás". Há várias passagens bíblicas que retomam e reforçam a importância de preservar a vida em qualquer circunstância.

No Novo Testamento, Jesus ensinou o maior mandamento ao seu povo: amar ao próximo como a si mesmo. Esse mandamento resume e concilia todos os outros ensinamentos. Assim como preservamos e zelamos pela nossa vida, precisamos fazê-lo pela dos outros.

Outras religiões também ensinam sobre a importância da valorização da vida. No Espiritismo, para que o espírito evolua e reencarne em planos superiores, é preciso praticar o bem, o que inclui proteger e garantir a dignidade e a vida de todas as pessoas.

A preservação da vida era um dos preceitos fundamentais por Mahatma Gandhi, líder hindu. Apesar do seu firme posicionamento político e da sua luta pela independência da Índia, sempre buscou caminhos pacíficos para ser ouvido pelas autoridades, como a greve de fome. Gandhi foi o maior defensor da satyagraha, um princípio de resistência pacífica, e da ahimsa, a não violência de maneira abrangente.

O Budismo também defende todas as formas de vida, por isso sua preservação é um dos maiores objetivos dos seguidores de Buda. Para isso, a prática da meditação procura trazer equilíbrio pessoal para conviver com o outro e balancear as relações interpessoais.

ARAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9. Curitiba: Piá, 2019.

Observe a lista a seguir, que apresenta atitudes defendidas por diferentes religiões. Explique como essas atitudes contribuem para a valorização da vida.

Atitudes	Contribuição para a valorização da vida
Conduta não violenta	
Amor ao próximo	
Prática do bem	
Meditação	

ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

Leia o texto a seguir.



© iStockphoto/André Lantini

A violência afeta mulheres de todas as classes sociais, etnias e regiões brasileiras. Atualmente a violência contra as mulheres é entendida não como um problema de ordem privada ou individual, mas como um fenômeno estrutural, de responsabilidade da sociedade como um todo.

Apesar de os números relacionados à violência contra as mulheres no Brasil serem alarmantes, muitos avanços foram alcançados em termos de legislação, sendo a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006)

considerada pela ONU uma das três leis mais avançadas de enfrentamento à violência contra as mulheres do mundo.

A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, mais conhecida como Convenção de Belém do Pará, define violência contra a mulher como "qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada" (Capítulo I, Artigo 1º).

A Lei Maria da Penha apresenta mais duas formas de violência – moral e patrimonial –, que, somadas às violências física, sexual e psicológica, totalizam as cinco formas de violência doméstica e familiar, conforme definidas em seu Artigo 7º.

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal decidiu que qualquer pessoa, não apenas a vítima de violência, pode registrar ocorrência contra o agressor. Denúncias podem ser feitas nas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) ou através do Disque 180.

ARAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9. Curitiba: Piá, 2019.

Atividades: Assinale as alternativas corretas de acordo com o texto.

- () A violência contra a mulher é considerada um problema de âmbito privado e familiar.
- () Apesar do grande número de casos de violência contra a mulher, a legislação brasileira tem tido avanços significativos em seu combate.
- () É considerada violência contra a mulher apenas agressões que causem danos físicos às vítimas.
- () O combate à violência contra a mulher deve ser responsabilidade de toda a sociedade.
- () A Lei Maria da Penha é considerada pela ONU uma das três mais avançadas no mundo no enfrentamento à violência contra a mulher.

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

RESPEITO À VIDA E À DIGNIDADE HUMANA

A dignidade humana está diretamente relacionada ao respeito à vida, pois envolve condições que são necessárias para que todas as pessoas, independente de idade, etnia, religião, entre outros, tenham assegurados os seus direitos básicos, como educação, saúde, trabalho, moradia e lazer.

Nesse sentido, a dignidade humana abrange uma série de princípios e valores que têm por objetivo garantir que cada cidadão tenha os seus direitos, individuais e coletivos, respeitados pelo Estado e pela comunidade. Cabe ao Estado garantir, por meio do desenvolvimento de políticas públicas, o bem-estar de todos os cidadãos.

A França foi o primeiro país a fazer menção à dignidade humana em um documento oficial, ao estabelecer, em 1848, um decreto que abolia a escravidão. No Brasil, a dignidade humana foi citada pela primeira vez no artigo 115º da Constituição de 1934, com a afirmação de que os princípios econômicos deveriam nortear um modo de vida que possibilitasse a todos os brasileiros viverem dignamente. Mas foi somente após os horrores da Segunda Guerra Mundial que a maioria dos países passou a se preocupar em afirmar na Constituição a necessidade do respeito à dignidade humana. No Brasil, a dignidade da pessoa humana está assegurada pelo artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal de 1988.

No entanto, alguns grupos, como os afro-brasileiros, os indígenas, as mulheres, os idosos, as pessoas com deficiência, os imigrantes, os refugiados e outras minorias estão mais suscetíveis a ter os seus direitos violados no Brasil.

Quando olhamos para a sociedade como um sistema vivo, temos de admitir que seu ponto central é a valorização da vida. É a vida que justifica a própria existência da sociedade. Uma sociedade ideal, portanto, é aquela em que a vida encontra as melhores oportunidades para emergir, desenvolver-se e realizar todo o seu potencial. Como verificar se isso acontece de fato?

Uma forma é observar se as necessidades básicas de sobrevivência estão atendidas: todas as pessoas têm condições dignas de alimentação, vestuário, saúde, educação, e habitação? Como estas necessidades estão sendo atendidas? Será por “dever” do poder público? Será por benevolência de entidades assistenciais? Ou será pela generosidade e solidariedade de todas as pessoas que formam a comunidade? Ou, melhor ainda, será porque todas encontram condições de, por si próprias e através de sua capacidade de trabalho, garantir estas condições dignas para si e suas famílias? Se essa última alternativa for a que encontramos, provavelmente estaremos diante de uma sociedade que busca o ideal.

CARDIERI, Tarcísio (Org.). *Como nossa sociedade realmente funciona? Como ela deveria funcionar? Como fazer acontecer esse funcionamento ideal?* São Paulo: Cultrix, 2007. p. 229.

Atividade: Reúna-se a dois ou três colegas para conversar sobre atitudes que preservam a vida e outras que podem destruí-la. Em seguida, procurem em jornais e revistas imagens que representem essas reflexões e selecionem uma para colar em cada quadro. Ao final da atividade, compartilhem com a turma as reflexões de vocês e as imagens que selecionaram.

Atitudes que preservam a vida	Atitudes que ameaçam a vida

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____



Leia o artigo a seguir.

Artigo 25º

1. Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.

2. A maternidade e a infância têm direito a ajuda e a assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozam da mesma proteção social.



©Wikimedia Commons/Joowwww

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

Atividade: Você acredita que todas as pessoas que vivem na cidade onde você mora têm acesso aos direitos assegurados pelo artigo 25.º da Declaração dos Direitos Humanos? Escolha um dos direitos previstos e escreva como a sociedade poderia se organizar para efetivá-lo.

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

RELIGIÃO E ECOLOGIA

Respeitar a vida vai muito além de não tirar a vida de um ser vivo de forma direta; envolve também não provocar danos a ele. A vida se manifesta na natureza, em todos os seres da fauna e da flora.

Segundo o hinduísmo, a força criadora de Brahma, que criou o universo, está presente em todos os elementos da natureza. Os hindus creem na transmigração das almas, ou seja, que elas revivem em um novo corpo, de uma pessoa ou um animal, até aprenderem tudo o que precisam. Quando as almas não precisarem mais transmigrar, retornarão à força suprema da natureza, formada pelo conjunto dos deuses Vishnu, Shiva e Brahma.

Os animais têm um papel importante na cultura indiana e na religião hindu. Diversas divindades se apresentam como meio humanos e meio animais, como Hanuman e Ganesha. Hanuman é um homem-macaco que os hindus acreditam ter sido uma encarnação do deus Shiva e representa o devoto ideal do hinduísmo.

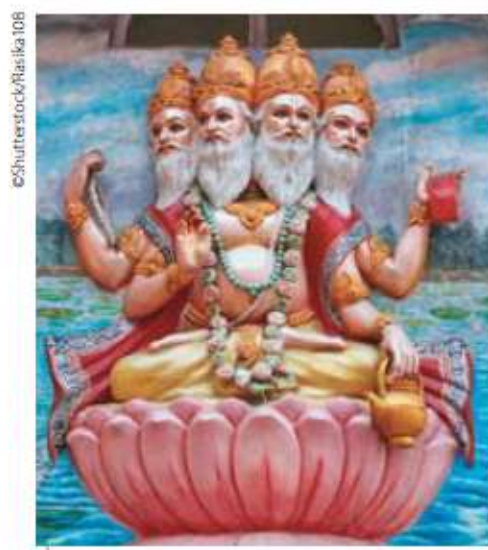
Ganesha é o deus da sabedoria e da superação de obstáculos. É filho de Shiva e tem corpo de humano (porém com quatro braços) e cabeça de elefante. Frequentemente é representado na companhia de um ou mais ratos, que simbolizam a ignorância e o ego, dominados e submissos a Ganesha.

No budismo, há um profundo respeito pela natureza. Muitos seguidores de Buda não consomem carne ou outros alimentos de origem animal, pois acreditam que devem preservar os recursos naturais, defendendo a vida de toda as espécies.



Meditação budista na natureza

para isso.



Representação de Brahma

ARAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9. Curitiba: Piá, 2019.

1) O respeito à vida é um princípio presente na maioria das religiões. Explique a importância desse princípio para os hindus e para os budistas.

2) Como, no cotidiano, podemos melhorar nossa relação com o meio ambiente? Enumere ações que você e sua família fazem ou podem fazer

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

Leia os documentos a seguir para responder às questões propostas.

Documento 1

Trabalhadores são achados comendo e dormindo junto com porcos no Piauí

Trabalhadores foram encontrados dormindo junto com porcos durante uma fiscalização do Ministério Público do Trabalho no Piauí. A situação degradante análoga à escravidão acontecia em alojamentos de cidades na região Norte do estado, com trabalhadores que faziam o corte da palha da carnaúba em propriedades privadas.

[...]

Ainda de acordo com Cardoso, também foram encontradas pessoas trabalhando sem equipamentos de segurança e proteção individual e sem carteira assinada. As refeições eram servidas em latas, ao relento, e os trabalhadores comiam no chão próximo a fezes de vaca.

Em um dos locais visitados, a água servida aos trabalhadores era guardada em toneis que antes armazenavam agrotóxicos – e que não podem ser reutilizados por risco de contaminação.

TRABALHADORES são achados comendo e dormindo junto com porcos no Piauí. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2015/07/trabalhadores-sao-achados-comendo-e-dormindo-junto-porcos-no-piaui.html>>. Acesso em: 9 set. 2019. ©TV Clube/G1

Sobre a notícia, faça o que se pede.

a) Quais direitos humanos estão sendo desrespeitados?

Documento 2

2. Sobre o infográfico, responda:

a) Quais são as informações apresentadas no infográfico?

b) Quais direitos humanos estão sendo desrespeitados?



RAÚJO, Maria Bethânia. MOREIRA, Luana Zooloto Mattos. SILVEIRA, Valeska Freman Bezerra de Feitas. Passado, presente e fé – ensino religioso. Vol 9. Curitiba: Piá, 2019.

ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____

Denúncias de violência psicológica a idosos aumentam no Estado



Dados do Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (CIAPPI) apontam que este tipo de violência aumentou 320% na comparação de janeiro de 2019 com janeiro de 2018. [...]

“Às vezes fica claro que o idoso sofre este tipo de **violência**. Mas, em outros casos, não, e aí começamos com o acolhimento, fazendo com que o idoso fique à vontade, e no decorrer da conversa vamos identificando todas as **características de violação**. É necessário destacar que **violência psicológica é crime**”, disse a assistente social do programa, Glória Cavalcante. Essa violência psicológica se materializa em **gritos, agressões verbais, insultos** e deve ser denunciada por qualquer pessoa para a proteção do idoso.”

O **CIAPPI** atua com atendimento especializado, escuta qualificada e humanizada, serviço de **orientação psicossocial e jurídica**. Também realiza encaminhamentos dos casos de **violência, maus-tratos e abandono** à rede integrada de promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa. “O centro atua com o objetivo difundir, cada vez mais, as ações de enfrentamento às violações contra a pessoa idosa, além de sensibilizar a sociedade quanto ao seu papel de denunciar”, destacou o secretário executivo de Direitos Humanos, Diego Barbosa.

DENÚNCIAS de violência psicológica a idosos aumentam no Estado. Disponível em: <<http://www3.folhape.com.br/noticias/noticias/cotidiano/2019/02/26/NWS,97514,70,449,NOTICIAS,2190-DENUNCIAS-VIOLENCIA-PSICOLOGICA-IDOSOS-AUMENTAM-ESTADO.aspx>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

De acordo com a notícia, faça o que se pede.

- Quais direitos humanos estão sendo desrespeitados?
- O que é o CIAPPI? Qual é a importância da sua atuação na questão apresentada?
- De que maneira a realidade apresentada nesse documento está relacionada ao tema do respeito à vida e à dignidade humana?

Aluno (a): _____

Turma: _____ Sala: _____ Turno: () matutino () vespertino Professora: _____



A dependência química pode destruir a vida de muitas pessoas e famílias. Diversas religiões têm projetos e instituições que buscam reabilitar os dependentes por meio de terapias diversas e práticas religiosas.

Uma iniciativa católica presente em vários lugares do mundo, inclusive no Brasil, é a Fazenda da Esperança. Com mais de 35 anos de experiência na reabilitação de dependentes químicos, essa comunidade terapêutica regenera vidas e famílias. Ao todo, são 130 unidades espalhadas pelo mundo. Desse total, 86 estão espalhadas pelo Brasil, enquanto as demais estão em outros 22 países.

A Fazenda da Esperança tem um programa de recuperação que se baseia em elevar a autoestima e resgatar a dignidade dos seus acolhidos. Esse programa de recuperação é baseado em um tripé que consiste no trabalho, na espiritualidade e na convivência. O objetivo é devolver aos acolhidos o real sentido da vida, do amor a si e ao próximo, bem como ressaltar a importância da comunhão.

A maioria dos colaboradores da Fazenda da Esperança é formada por voluntários que já passaram pelos cuidados da instituição. Em 2007, durante uma visita à sede em Guaratinguetá (SP), o então papa Bento XVI destacou a importância e a missão das Fazendas da Esperança: levar a esperança, que é Jesus Cristo, ao maior número de pessoas possível.

@Folhapress/Caio Guabill



Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá, 2007

1. A vida é um bem precioso e sagrado. Existem situações que colaboram para a sua preservação, outras contribuem para a sua desvalorização. Observe as imagens e escreva abaixo de cada uma se correspondem à valorização ou à desvalorização da vida.

Atividade:

©Shutterstock/MK-Avanti/Alta Foto



Refugiada da guerra na Síria, 2015



Pessoa em situação de rua

©Shutterstock/Art_Samirberg



Manifestação pela paz nos Estados Unidos



Idosa sendo cuidada

